

Mandioca

ABRIL DE 2019

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	445,00	263,01	280,92	-36,87%	6,81%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	513,91	333,64	291,48	-43,28%	-12,64%
Pará	R\$/t	401,97	329,54	316,46	-21,27%	-3,97%
Paraná	R\$/t	523,43	346,03	306,16	-41,51%	-11,52%
São Paulo	R\$/t	472,11	302,05	256,26	-45,72%	-15,16%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.661,28	1.868,27	1.707,36	-35,84%	-8,61%
Paraná	R\$/t	2.720,32	1.941,38	1.823,47	-32,97%	-6,07%
São Paulo	R\$/t	2.699,53	1.905,24	1.728,49	-35,97%	-9,28%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	115,90	85,69	82,54	-28,78%	-3,68%
Pará	R\$/50Kg	152,61	124,22	115,10	-24,57%	-7,34%
Paraná	R\$/50Kg	96,90	73,23	64,92	-33,00%	-11,35%
São Paulo	R\$/50Kg	95,54	69,55	61,16	-35,99%	-12,07%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	103,01	75,77	70,37	-31,69%	-7,13%
São Paulo	R\$/50Kg	144,63	188,16	185,35	28,16%	-1,50%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

De acordo com a última atualização (março/2019) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano corrente é de 20,5 milhões de toneladas, ou seja, crescimento de 1,6% em relação ao mês anterior, cultivadas numa área de 1,6 milhão de hectares.

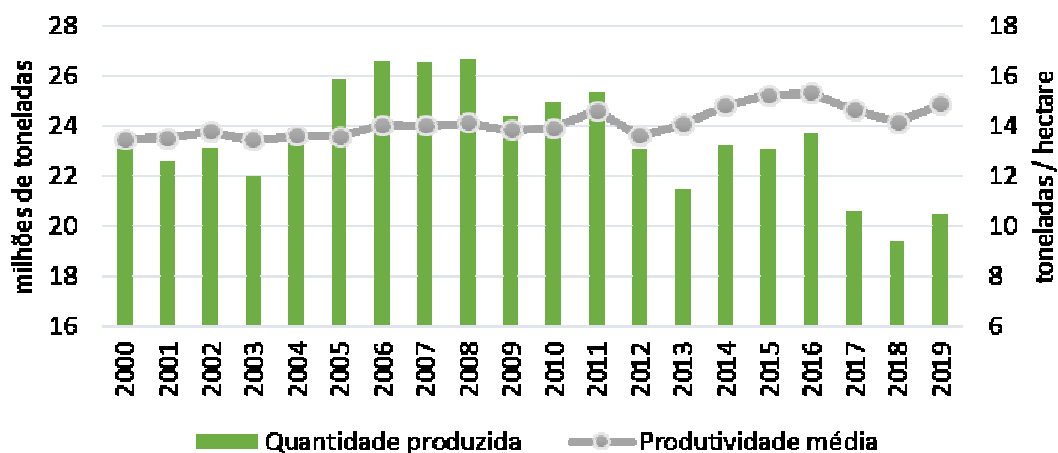
O levantamento realizado pelo IBGE mostrou uma mudança na curva de produção e produtividade da raiz de mandioca. Depois de queda nos anos de 2017 e 2018 elas voltaram a

subir. Isto significa que, apesar dos preços estarem sofrendo pressão de baixa, os produtores continuam investindo no cultivo desta cultura.

No ano de 2018 a produção foi de 19,39 milhões de toneladas e a produtividade 14,18t/ha. Segundo levantamento feito, a produção em 2019 será 5,6% maior e a produtividade terá um ganho de 4,99%.

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, março/2019



Mandioca

ABRIL DE 2019

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Em todas as regiões acompanhadas pela Conab, com exceção do Nordeste, o mês de abril começou com queda nos preços da raiz de mandioca.

Na região Centro-Sul, o preço baixo da raiz fez com que os produtores não se interessassem em comercializar o produto. Apesar da pouca oferta de raiz de mandioca, com a baixa demanda da indústria, a pressão sobre os preços persistiu durante o todo o mês. A maior parte dos negócios foram realizados por agricultores que precisavam realizar caixa ou para liberar áreas arrendadas para outras culturas mais rentáveis.

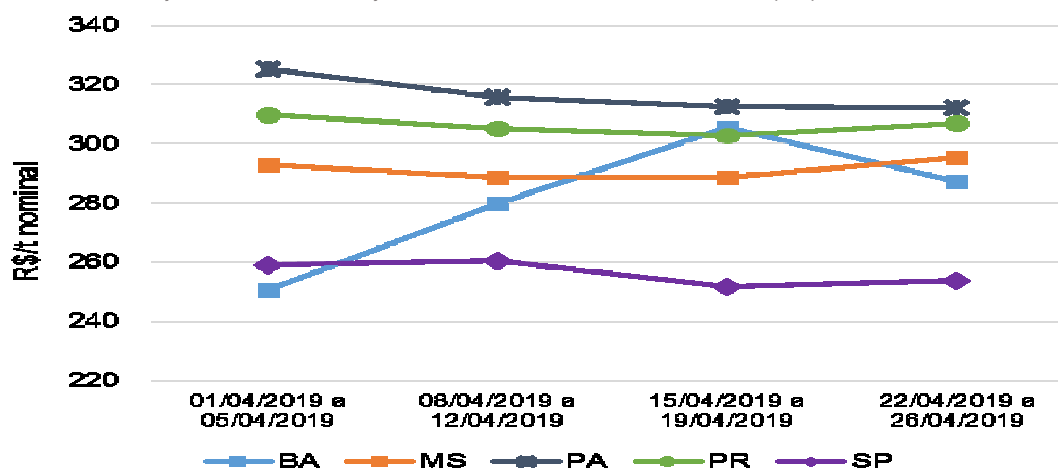
No estado do Paraná, apesar da leve oscilação nos preços, a cotação na última semana foi de R\$ 307,04/t, queda no mês de

0,85%. Já no do Mato Grosso do Sul, apesar das leves quedas neste mês, os preços se recuperaram e chegaram a R\$ 295,44/t, alta de 0,85%. São Paulo foi onde foi registrada a maior queda de preços no período, atingiram o valor de R\$ 253,67, desvalorização de 2,09%

No estado da Bahia, na primeira semana, o preço pago ao produtor estava R\$ 250,68/t e fechou na última semana a R\$ 287,33, uma valorização de 14,62% no período de 1 a 26/4/2019. Favorecido pelas condições climáticas e a demanda local, na terceira semana o preço chegou a atingir R\$ 305,66/t.

O gráfico e quadro abaixo ilustram o comportamento do mercado da raiz neste período.

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	01/04/2019 a 05/04/2019	08/04/2019 a 12/04/2019	15/04/2019 a 19/04/2019	22/04/2019 a 26/04/2019
BA	250,68	280,00	305,66	287,33
MS	292,96	288,79	288,72	295,44
PA	325,22	315,67	312,70	312,25
PR	309,67	305,13	302,81	307,04
SP	259,09	260,46	251,80	253,67



Mandioca

ABRIL DE 2019

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

As indústrias de fécula iniciaram o mês de abril reduzindo suas produções em virtude da baixa disponibilidade de raiz de mandioca e dos elevados níveis de estoque. Ainda assim, os estoques continuaram altos, com isto os compradores pressionaram os preços, resultando em quedas consecutivas nas duas primeiras semanas.

Algumas fecularias aumentaram as suas produções nas últimas semanas, mas a dificuldade de conseguir matéria-prima e o seu valor mais elevado limitou o avanço na produção. Desta forma os preços continuaram a subir.

A partir da terceira semana os preços começaram a melhorar com aumento das vendas, gerando a redução no nível de estoques. Nos estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, os preços da última semana superaram o patamar do início do mês. Apenas no estado de São Paulo os preços não se recuperaram, e

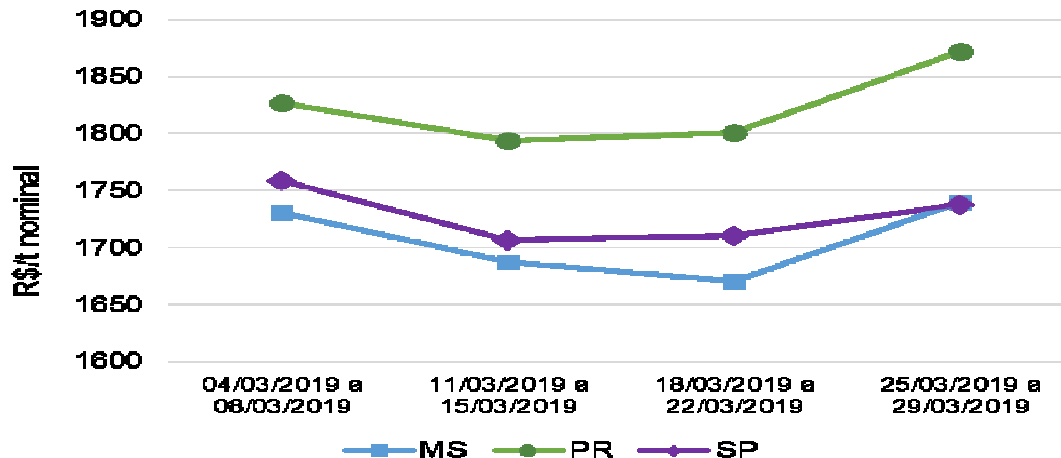
fecharam o mês abaixo dos valores da primeira semana.

Em São Paulo, o mercado iniciou o mês sendo negociando a fécula de mandioca a R\$ 1.758,76/t e encerrou o mês a R\$ 1.737,75, uma desvalorização de 1,19%.

No estado de Mato Grosso do Sul os preços da fécula tiveram uma ligeira recuperação de 0,52%, depois de terem desvalorizado 3,46% na terceira semana, a maior queda dentre as regiões acompanhadas pela Conab. Iniciou o mês negociada a R\$ 1.730,79/t e na última semana fechou em R\$ 1.739,85.

A melhor recuperação foi no estado do Paraná, que na primeira semana negociava a fécula a R\$1.827,24/t e na última semana chegou a R\$ 1.871,72, conforme pode ser observado no quadro e gráfico abaixo.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	04/03/2019 a 08/03/2019	11/03/2019 a 15/03/2019	18/03/2019 a 22/03/2019	25/03/2019 a 29/03/2019
MS	1.730,79	1.687,86	1.670,96	1.739,85
PR	1.827,24	1.794,09	1.800,85	1.871,72
SP	1.758,76	1.707,02	1.710,42	1.737,75



Mandioca

ABRIL DE 2019

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Neste mês as farinheiras da região Centro-Sul enfrentaram bastante dificuldades. O mercado de farinha de mandioca esteve muito lento, com negócios realizados apenas a nível local, com atendimento de demandas pontuais. Muitos compradores estavam com os estoques altos devido a demanda enfraquecida.

Outra dificuldade enfrentada foi a escassez de matéria-prima em virtude dos produtores não se interessarem em negociar com os preços os quais o mercado estava pagando. Isto levou a uma disputa com a indústria de fécula pela raiz de mandioca existente no mercado.

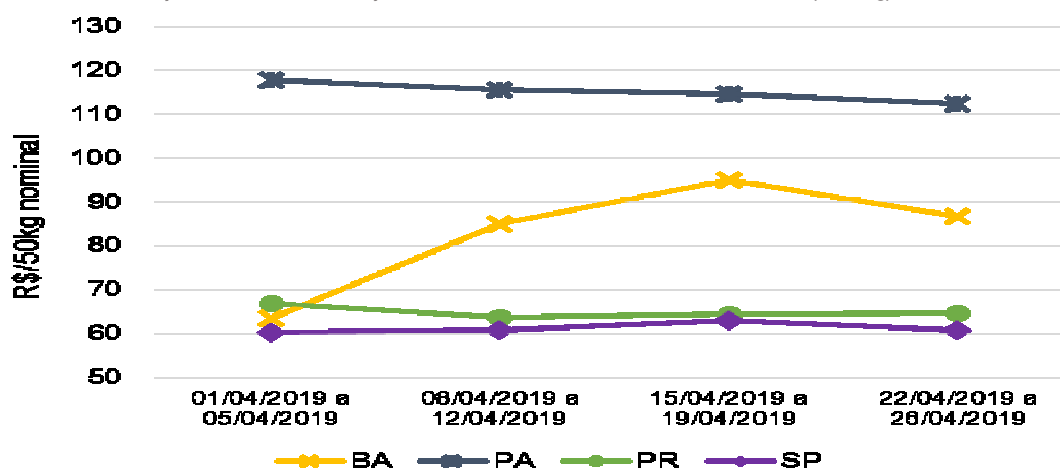
Os preços mais competitivos da região Nordeste, fez a procura pela farinha desta

região aumentar, o que ocasionou uma elevação em seus preços.

De acordo com levantamento feito pela Conab na Bahia a farinha de mandioca iniciou o mês cotada a R\$ 63,50/50kg. Depois de ter chegado a R\$ 95,00/50kg na terceira semana, na última semana foi vendida a R\$ 86,67, uma valorização de 36,49% no mês.

No Estado de São Paulo, apesar dos preços terem chegado a R\$ 63,09/50kg na terceira semana, fecharam o mês em R\$ 60,66, ligeira alta de 0,73%. Já no estado do Paraná os preços caíram 3,48% no mês, registrando R\$ 64,61/50kg na última semana.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	01/04/2019 a 05/04/2019	08/04/2019 a 12/04/2019	15/04/2019 a 19/04/2019	22/04/2019 a 26/04/2019
BA	63,50	85,00	95,00	86,67
PA	117,71	115,63	114,58	112,50
PR	66,94	63,79	64,35	64,61
SP	60,22	60,66	63,09	60,66



Mandioca

ABRIL DE 2019

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408
Março/2019	10.440	8.115	0	0	10.440	8.115
Fevereiro/2019	6.179	3.869	15.327	340.600	-9.148	-336.731
Janeiro/2019	35.555	15.116	0	0	35.555	15.116
Dezembro/2018	10.671	7.611	0	0	10.671	7.611
Novembro/2018	8.841	8.352	0	0	8.841	8.352
Outubro/2018	6.876	10.753	9.000	200.000	-2.124	-189.247
Setembro/2018	993	708	9.000	200.000	-8.007	-199.292
Agosto/2018	7.514	4.811	51.177	696.200	-43.663	-691.389
Julho/2018	900	1.200	0	0	900	1.200
Junho/2018	2.536	2.170	0	0	2.536	2.170
Mai/2018	2.388	2.695	9.000	200.000	-6.612	-197.305
Abril/2018	1.568	1.240	0	0	1.568	1.240

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

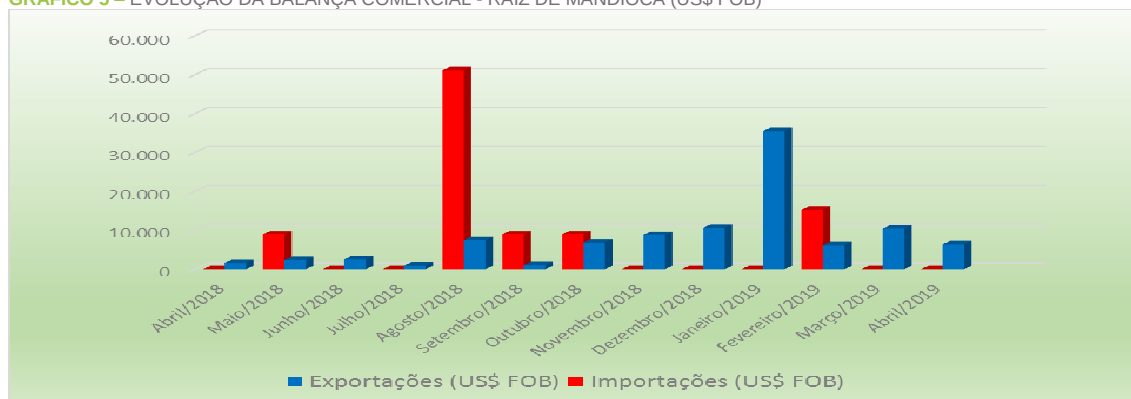
Este mês a balança comercial referente a raiz de mandioca fechou positiva em US\$ 6.378. Embora o volume exportado tenha sido maior que o período anterior, seu rendimento foi menor, redução de 38,91%. Comparado ao mesmo período do ano passado o rendimento foi 3 vezes maior.

Neste mês os Estados Unidos e outros grandes compradores não realizaram aquisições

deste produto, o que pode justificar o menor rendimento financeiro das transações.

O maior comprador foi Portugal que adquiriu um total de US\$ 3.598 do produto, seguido por Uruguai com US\$ 846, Argentina com US\$ 570, Cingapura com US\$ 408 e Reino Unido US\$ 215.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

ABRIL DE 2019

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153
Março/2019	501.921	499.237	0	0	501.921	499.237
Fevereiro/2019	556.099	661.569	0	0	556.099	661.569
Janeiro/2019	280.887	299.720	0	0	280.887	299.720
Dezembro/2018	410.229	365.843	33.247	45.000	376.982	320.843
Novembro/2018	334.926	292.660	0	0	334.926	292.660
Outubro/2018	495.163	540.630	0	0	495.163	540.630
Setembro/2018	481.674	427.418	6.045	2.041	475.629	425.377
Agosto/2018	579.867	562.070	13.778	16.500	566.089	545.570
Julho/2018	396.603	376.595	155.632	269.000	240.971	107.595
Junho/2018	629.755	701.636	68.217	106.940	561.538	594.696
Mai/2018	266.915	261.280	12.608	8.882	254.307	252.398
Abril/2018	402.858	326.114	667.571	1.430.500	-264.713	-1.104.386

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

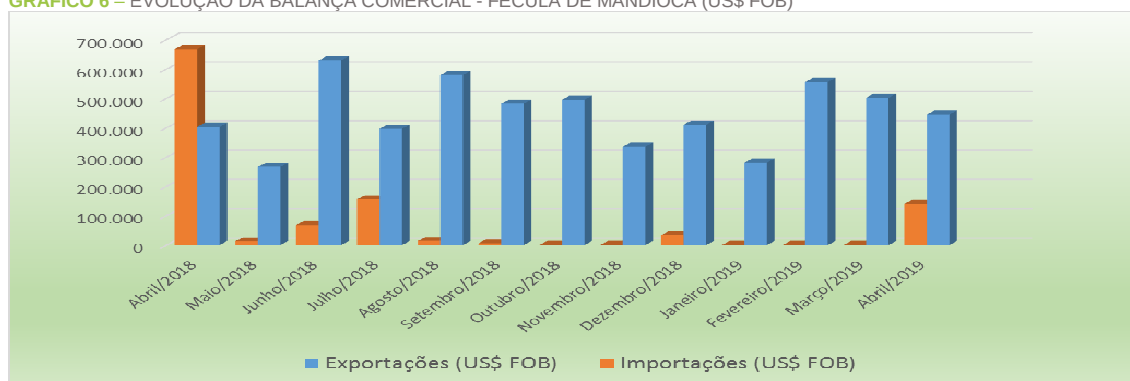
Comparado ao mês de abril do ano anterior, o montante exportado de fécula de mandioca teve um crescimento de 10,43%. O preço do Dólar mais alto e o mercado enfraquecido repercutiu nas importações que, após três meses sem ocorrerem, foram 78,99% menores que no mesmo período do ano anterior.

Mesmo com as importações de US\$ 140.235, a balança comercial fechou o mês de abril/2019 com um superávit de US\$ 304.633, melhor desempenho que no ano anterior onde ocorreu déficit de US\$ 264.713.

O valor mais alto do dólar tem desestimulado as importações de fécula de mandioca. Por outro lado, a fécula produzida no país fica mais barata para os compradores externos. Em virtude destes fatos a balança comercial brasileira de fécula de mandioca tem sido positiva há doze meses consecutivos.

Os três maiores compradores, responsáveis por quase 96% das exportações brasileiras, foram: os Estados Unidos com US\$ 261.114, Bolívia com US\$ 103.389 e Portugal com US\$62.519.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

Neste mês o mercado da cadeia produtiva da mandioca na região Centro-Sul esteve muito prejudicado em função da pouca disponibilidade de raiz e do fraco desempenho nos mercados de fécula e farinha. Os preços da raiz mandioca sofreram pouca oscilação, mas os negócios foram fracos e com pressão sobre os preços. Toda via na região Nordeste os preços subiram, mesmo disputando mercados com as farinhas da região Centro-Sul.

No mercado internacional o Dólar alto tem favorecido as exportações, porém só não teve um melhor desempenho em função da falta de matéria-prima e da dificuldade de concorrer com os produtos importados, com isto, o Brasil acabou importando do Paraguai US\$ 123.370 de fécula.

Adonis Boec
Colaboração:

Debora Cristina Cardoso Silva - Estagiária